

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO

REFLECTIONS ON THE DEVELOPMENT OF PARAPSYCHISM

REFLEXIONES SOBRE EL DESARROLLO DEL PARAPSIQUISMO

Maria Cristina Nievas

Especialidade: Parapercepcologia

Resumo

O artigo objetiva compartilhar reflexões sobre o parapsiquismo, pelo interesse pessoal da autora quanto ao aprendizado e aproveitamento lúcido da ferramenta evolutiva ímpar, cujo desenvolvimento traz acertos e ganhos conscienciais evidentes, quando bem utilizado, mas também compromisso ego e grupocármico pelos efeitos negativos, quando não é aproveitado adequadamente. É apresentado o aprofundamento das vivências pessoais e a evolução do autodesenvolvimento parapsíquico, com explicações relativas à tenepes, e a comparação de aspectos do parapsiquismo primário e do avançado. Na metodologia foram consideradas as anotações pessoais e o material bibliográfico conscienciológico relativo à temática.

Palavras-chave: Assistência; Autodiscernimento; Lucidez; Neofilia.

Abstract

The article seeks to share reflections on parapsychism. The author has personal interest in the learning and lucid use of the fundamental evolutionary tool, whose development brings evident successes and consciential gains, when properly used, but also ego and groupkarmic commitment due to the negative effects, when not properly used. It is presented the deepening of personal experiences and the evolution of parapsychic self-development, with explanations regarding penta, and the comparison of aspects of primary and advanced parapsychism. Personal notes and conscientiological bibliographic material related to the theme were considered in the methodology.

Keywords: Assistance; Lucidity; Neophilia; Self-discernment.

Resumen

El artículo tiene por objetivo compartir reflexiones sobre el parapsiquismo, debido al interés personal de la autora en el aprendizaje y uso lúcido de una herramienta evolutiva fundamental, cuyo desarrollo trae éxitos evidentes y conquistas concienenciales, cuando se utiliza adecuadamente, pero también compromiso ego y grupokármico debido a los efectos negativos cuando no se utiliza correctamente. Se presenta la profundización de las experiencias personales y la evolución del autodesarrollo parapsíquico, con explicaciones sobre el penta, y la comparación de aspectos del parapsiquismo primario y avanzado. En la metodología se consideraron apuntes personales y material bibliográfico concienciológico relacionado con el tema.

Palabras clave: Asistencia; Autodiscernimiento; Lucidez; Neofilia.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo da escrita do artigo foi o interesse da autora quanto à evolução do autodesenvolvimento parapsíquico, considerando as causas e efeitos desse investimento.

Efeitos. As autoparapercepções promovem interrogações e ponderações pois produzem curiosidade, impacto, trazendo à toa o conhecido das próprias vivências da consciência e o ainda desconhecido. Os efeitos, sejam positivos ou ainda que negativos, auxiliam para quem quiser rever o próprio histórico, exigindo o conhecimento do pendente a ser aprofundado e trabalhado.

Autorreflexões. Considerando que todo conhecimento estimula não só as percepções, mas também as parapercepções, para esta autora vale a pena adentrar e refletir o vivido e o que isso significa ou significou para a consciência. Não se pode abrir mão da análise dos conteúdos dos fenômenos

Autoparapsiquismo. O autoparapsiquismo, enquanto manifestação do íntimo da consciência, inerente a sua natureza, abre caminhos, pois possibilita maior autoconhecimento e autocompreensão, no que diz respeito à clareza dos acontecimentos intra e extrafísicos.

Linguagem. As parapercepções funcionam ao modo de linguagem multidimensional ao resgatarem a essência da realidade concienencial, a multidimensionalidade.

Autodiscernimento. O autodiscernimento, atributo do qual depende o desenvolvimento concienencial, ajuda no controle da imaginação desvariada, a qual pode afetar a consciência, pela manifestação do infantilismo, a partir da criação de devaneios e fantasias, impedindo maior senso crítico.

Autorreeducação. Torna-se imperioso então, segundo a autora, esse desenvolvimento pessoal a partir da autorreeducação, para atingir a almejada maturidade concienencial, evitando assim obnubilações, buscando ampliar a autocompreensão com o intuito de eliminar distorções cognitivas, mnemônicas e parapsíquicas, responsável pelos autoenganos. A incom-

preensão promove todo tipo de distorção.

Metodologia. A metodologia para a escrita deste texto foi baseada em vivências pessoais e a consulta de bibliografia específica relativa ao assunto.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 Seções: I. Breve Abordagem ao Parapsiquismo. II. Manifestações do Parapsiquismo no Processo Evolutivo. III. Cotejo do Parapsiquismo Primário vs Parapsiquismo Avançado. IV. Aportes da Tarefa Energética Pessoal e as Considerações Finais.

I. BREVE ABORDAGEM AO PARAPSIQUISMO

Premissa. A autora avaliou pertinente e necessário o registro das próprias vivências, como indispensáveis para a abordagem teórico-prática do assunto, considerando as percepções extrassensoriais e demais manifestações parapsíquicas experimentadas.

Técnicas. Dentre as inúmeras técnicas conscienciológicas sugeridas para a pesquisa consciencial, a de 5 horas de Reflexão, proposta pelo médico e pesquisador Waldo Vieira, tem sido parcialmente aplicada pela autora (sem ficar isolada por 5 horas consecutivas), nos laboratórios do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Hábito. Além desta prática, por hábito, reflete ao longo do dia sobre os eventos que acontecem e sobre as consciências com as quais se relaciona, tentando sempre compatibilizar as ocorrências intrafísicas com o viés da multidimensionalidade. As autorreflexões intensificam o desenvolvimento do senso autocrítico e do raciocínio lógico. Nessas circunstâncias, as energias que advêm das ideias, facilitam os parafenômenos que acontecem quando a consciência fica atenta.

Cosmoética. O parapsiquismo torna-se mais avançado quando a Cosmoética, assim como o autodiscernimento tornam-se presentes nas ações da consciência, com vistas ao desenvolvimento da interassistencialidade.

Desafio. O desafio fica evidente pois é preciso suficiente ousadia por parte da consciência para ir aprimorando condutas, a partir do autoconhecimento e do autoenfrentamento, do que precisa ser melhorado. Nesse sentido, muitos dos gargalos ou as dificuldades que se apresentam ao longo da autoevolução precisam ser superados e, ao que tudo indica, quanto maior o autoesforço maior serão os resultados positivos obtidos. O maior nível de lucidez da consciência facilita que se dê passos mais firmes para a automaturidade.

Detalhismo. Outra técnica conscienciológica, também de autoria do Prof. Waldo Vieira, é a do Detalhismo, com papel relevante quanto ao desenvolvimento da acuidade parapsíquica (Enciclopédia da Conscienciologia).

Destaque. Cabe destacar que ambas as técnicas, são percebidas essenciais na proposta do

desenvolvimento parapsíquico, para esta autora.

Antagonismo. Lascani (2018) esclarece sobre a importância de não considerar o detalhismo ao modo de perfeccionismo nem inflexibilidade. Para esta autora, tanto o traço do perfeccionismo quanto o da inflexibilidade podem até ser inabilitantes ao desenvolvimento parapsíquico, pois a extrema rigidez da consciência tende a frear a desenvoltura paraperceptiva.

Neofilia. A flexibilidade da consciência obtida na automatidade, pelo contrário, orienta para o desafio de novas escolhas, decisões, determinações e atos ou ações mais assertivos promovendo a neofilia e permitindo que o parapsiquismo se manifeste mais abrangente.

Ortopensividade. A qualificação da consciência começa a partir da criação dos pensamentos no mentalsoma, que produzirão sentimentos no psicossoma, advindo a geração de energias próprias, caracterizando o pensene. Dessa qualidade de pensene derivará o nível de utilidade evolutiva pessoal, e a qualificação da assistência possível a ser feita. Quando maior a qualificação do pensene mais ele se torna pensene reto, direto ou ortopensene.

Energias. O equilíbrio ou desequilíbrio decorrentes da manifestação de sentimentos ou emoções afeta diretamente a qualidade pensênica, sendo facilitado compreender a importância do pensene nas manifestação das consciências e o surgimento de bloqueios energéticos.

Bloqueios. Hernande Leite (2009) cita: “Os bloqueios energéticos profundos têm sua raiz no corpo emocional ou psicossoma e decorrem, em sua maioria, de traumas, crenças pessoais, medos e pensamentos patológicos.”

Reeducação. É difícil pensar em avanços evolutivos e otimização do parapsiquismo, atributo natural intrínseco à consciência, sem priorizar a ausculta na criação dos pensenes, e a repercussão deles nas escolhas e posicionamentos pessoais. Daí a importância da reeducação que a consciência precisa para crescer.

Ressoma. Quem ressoma o faz para aprender a curar velhas feridas e mazelas, produto de infortúnios advindos das próprias imaturidades. A reeducação leva ao avanço consciencial e nesse contexto, o parapsiquismo torna-se relevante.

Sinapses. A falta da criação de neossinapses específicas pode promover a manifestação antiparapsíquica, própria da consciência chamada de casca grossa? Esta autora considera o autoesforço, a dedicação e o continuísmo como base essencial para a instalação das novas interconexões neuronais. Daí surge o princípio insista, não desista dos bons empreendimentos. Quanto mais inteligente e evolutivo seja o empreendimento, maior será o número de consciências beneficiadas.

Responsabilidade. Quanto mais lúcida e maior o discernimento, maior há de ser a responsabilidade da consciência. Isso é possível de ser observado nos autoexemplos. Por que os exemplos arrastam? Pois sejam eles de quaisquer características demonstram às claras o resultado das ações, corroborando o princípio contra os fatos não adiantam argumentos.

Binômio. Nessa linha de raciocínio, é possível também entender como surge o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento, produto de cogitações e autodiscernimento da consciência de não querer mais desculpas ou justificativas para aquilo que a dana ou prejudica de algum jeito, abrangendo outras consciências inclusive. Esta escolha demonstra para si própria maior respeito e vontade sincera de evoluir.

Outro. O heteroperdoamento, ou seja, a decisão íntima, sincera, autêntica, de perdoar a quem fez dano ou promoveu algum prejuízo à consciência, independente de qualquer fator, liberta a conscin para dedicar-se a outras tarefas e, ao que tudo indica, a partir daí a consciência deslança.

Tares. Também assim se compreende a hora em que a consciência adquire maior esclarecimento, repercutindo, reverberando, no grupo evolutivo mais próximo para ir ampliando aos poucos a interassistencialidade para grupo maior. Ao longo das múltiplas vidas a consciência pertence a vários grupos, tantos e quantos o ritmo que ela imprime à própria evolução seja capaz.

Autopesquisa. Nesse sentido, toda pesquisa para aprofundar o autoconhecimento auxilia pela condição de a consciência ter tido múltiplas vidas, e com elas inúmeras experiências, dentre elas a experiência parapsíquica.

II. MANIFESTAÇÕES DO PARAPSIQUISMO NO PROCESSO EVOLUTIVO

Parapsiquismo. Schneider, 2019, define: Conjunto de experiências, vivências, percepções e manifestações acumuladas pela consciência em seu contato com a realidade multidimensional através de entradas sensoriais, distintas dos sentidos físicos”. O termo foi utilizado pela primeira vez em 1908 pelo filósofo, lexicólogo e sensitivo francês Émile Boirac, em sua obra *La Psychologie Inconnue (A Psicologia Desconhecida)*.

Manifestações. Eis, de acordo ao estudo, autovivências e compreensão da autora, o modo de a evolução do parapsiquismo ter se apresentado:

Antiparapsiquismo: Estado da consciência quando ainda não registrava os sinais ou a sinalética anímico parapsíquica.

Auto-observação. Mota (2016) explicita que a auto-observação atenta auxilia a consciência para decodificar os parafatos e realidades invisíveis a olho nu, como por exemplo, a sinalética energética. “A sináletica funciona ao modo de dicionário parapsíquico pessoal, traduzindo sinais energéticos percebidos em significados ou conteúdos decodificados”.

Autovivência. A autora, quando criança, com 4 anos de idade aproximadamente, vivenciava a clariaudiência notadamente, durante a noite, mas na época não houve o esclarecimento a respeito, sendo a resultante o surgimento do medo noturno. Após, na adolescência, começaram outros parafenômenos a exemplo da telepatia; clarividência e a experiência da

saída do corpo, já na adultidade, tendo favorecido sobremaneira o interesse pelas ciências Projeciologia e Conscienciologia.

Reciclagens. As reciclagens mais importantes que aconteceram na vida da autora foram justamente a partir de impressão parapsíquica, quando ocorria feeling ou noção abstrata de algo extrafísico, sutil, às vezes inefável, porém autopersuasivo o suficiente para promover as mudanças.

Desenvolvimento. Assim a consciência vai desenvolvendo os atributos parapsíquicos, indo da impossibilidade do acesso às parapercepções para o apuramento aos poucos, até chegar ao parapsiquismo avançado, próprio da automaturidade consciencial.

III. COTEJO DO PARAPSIQUISMO PRIMÁRIO VS PARAPSIQUISMO AVANÇADO

Listagem. Visando estabelecer a diferenciação do parapsiquismo primário e o parapsiquismo avançado, eis as respectivas definições, propostas pela autora:

Parapsiquismo Primário. Início da manifestação parapsíquica, ainda incipiente, imatura, da conscin inexperiente, com marcantes fantasias, fértil imaginação, surgindo facilmente a deturpação ou distorção dos fatos e parafatos.

Parapsiquismo Avançado. Parapsiquismo já maduro, da consciência mais experiente, manifestando tipo de parafenômeno racional, sem deixar as emoções, os misticismos e as fantasias tomarem conta. Faz o que pode para que aconteça o melhor para todos. Veterano da tarefa energética pessoal (tenepes), se gabarita para a oficina extrafísica (ofiex). Já vivencia o parafenômeno da cosmoconsciência.

Tabela 1. Características da manifestação do parapsiquismo primário e do avançado.

	Parapsiquismo Primário	Parapsiquismo Avançado
01.	Abuso do parapsiquismo	Otimização do parapsiquismo interassistencial
02.	Assedialidade	Despeticidade
03.	Autoconflituosidade	Antiautoconflituosidade
04.	Autovitimização	Antivitimização
05.	Bagulhismo energético	Profilaxia energética
06.	Bloqueios emocionais	Antiemocionalismo
07.	Bloqueios energéticos	Autodomínio energético
08.	Condutas anticosmoéticas	Avança para a erudição cosmoética
09.	Crendices	Princípio da Descrença aplicado
10.	Distorções afetivas	Autodiscernimento afetivo
11.	Distorções cognitivas	Autoconhecimento
12.	Distorções parapsíquicas	Autodiscernimento parapsíquico
13.	Ego-grupocarmalidade	Policarmalidade
14.	Erra mais nas ações	Acerta mais nas ações

15.	Espera retorno pelo que faz	Assistência sem retorno
16.	Infantilismo	Automaturidade
17.	Intencionalidade não qualificada	Intencionalidade qualificada
18.	Intrusões anticosmoéticas	Intervenções cosmoéticas
19.	Iscagem inconsciente	Minipeça do Maximecanismo
20.	Mal uso das energias	Autodiscernimento energético
21.	Miniproéxis	Maxipróexis
22.	Monovisão	Cosmovisão
23.	Psicossomaticidade	Mentalsomaticidade
24.	Redução do autodiscernimento	Autodiscernimento pragmático
25.	Sectarismo	Universalismo
26.	Senso de injustiça	Senso de Maxifraternidade
27.	Verdades absolutas	Verdades relativas de ponta
28.	Vivência mais interprisionária	Vivência mais libertária

IV. APORTES DA TAREFA ENERGÉTICA PESSOAL

Tenepes. A autora tem vivenciado ao longo da tenepes, desde seu início em janeiro de 1995 até 2005, com retomada em 2009, de experiências de importância pessoal na pesquisa do desenvolvimento parapsíquico e de gargalos a serem detectados e superados.

Papel. O papel do parapsiquismo na tarefa energética pessoal (tenepes), quando são exteriorizadas energias a consciências que precisam de auxílio, é vital pois conta-se com a ajuda da assistência extrafísica através do amparo de função, o que traz importantes melhoras evolutivas ao praticante tenepessista a partir dos aportes recebidos.

Definição. Os aportes da tarefa energética pessoal são os subsídios obtidos e usufruídos pelo assistente, ao longo das práticas tenepessistas, produto da interação pessoal com os holopenses dos assistidos e do amparo de função, resultando em esclarecimento contumaz quanto aos relacionamentos interconscienciais, abrindo caminho à compreensão da Megafraternologia.

Colheita. Considera-se aportes a colheita, a chegada ou recurso que a consciência precisa para dar conta da tarefa assistencial, processo necessário e eficiente enquanto utilidade evolutiva.

Taxologia. Eis, ao modo de exemplo, em ordem alfabética, 11 tipos de possíveis aportes, dentre vários outros, a serem usufruídos pelo praticante de tenepes:

01. **Aporte cosmoético:** o aprimoramento do código pessoal de Cosmoética (CPC).
02. **Aporte cosmoviológico:** o crescendo do autodiscernimento.
03. **Aporte multicultural:** o respeito às diferenças culturais.
04. **Aporte ortopensênico:** a condição da higiene e profilaxia a partir da ortointencionalidade.
05. **Aporte paracientífico:** a autorreeducação evolutiva a partir da paracientificidade.

06. **Aporte paracognitivo:** a autocognoscência pelo acesso às realidades multidimensionais.
07. **Aporte parapedagógico:** a aprendizagem junto ao amparador de função, cérebro-paracérebro.
08. **Aporte paraperceptivo:** as parapercepções registrando os bastidores do parapsiquismo.
09. **Aporte paratecnológico:** a potencialização das energias do assistente, os desbloqueios chacrais.
10. **Aporte pesquisístico:** as autoexperimentações e as abordagem às heteropesquisas.
11. **Aporte tarístico:** a aquisição de neossinapses e neoconstrutos; a recuperação de cons.

Mergulho. A prática da tenepes chega ao ponto no qual o praticante deve mergulhar na estrutura íntima onde o desafio do continuísmo requer ousadia suficiente para fazer a reciclagem intraconsciencial (recin), a partir da compreensão das vivências no desenrolar da assistência relativas aos diferentes padrões pensênicos aos quais assiste.

Gargalo. A falta de lucidez e de autodiscernimento dificultam a autocompreensão da conscin, pela ausência de decodificação da abrangência dessas vivências, e o não saber lidar com isso faz a consciência assistente recuar, desistindo infelizmente da oportunidade evolutiva da assistência, até o ponto de interromper a tenepes, e a tarefa da dupla assistente-amparador de função, sempre firme na proposta do crescendo evolutivo em conjunto, fica anulada.

Traços-fardo. Eis ao modo de exemplo, em ordem alfabética, 12 traços impossibilitadores da abordagem assistencial adequada, vivenciados pela autora:

01. **Apriorismos** observados nas associações de ideias.
02. **Bagulhos energéticos** produzindo bloqueios chacrais vários.
03. **Dispersão consciencial** manifesta em devaneios, ausência de foco.
04. **Distorções cognitivas** impedindo a captação adequada de inspirações do amparo de função.
05. **Distorções paraperceptivas** hemiplégicas do assédio e não do amparo.
06. **Falta de coragem** perante a pressão holopensênica.
07. **Falta de domínio energético** impossibilitando a profilaxia através do estado vibracional.
08. **Falta de retilinearidade autopensênica** manifestando a autodesorganização e indisciplina.
09. **Flutuações do humor** evidentes.
10. **Preconceitos** favorecedores de barreiras interconscienciais.
11. **Puerilidades** explícitas através de credices.
12. **Impotência** vivenciada pelo reconhecimento de traços faltantes (trafais).

Consciencioterapia. A assistência oferecida pela consciencioterapia ajuda ao tratamento, alívio e remissão dos distúrbios da consciência e fornece técnicas relevantes para o avanço da consciência na superação das crises existenciais a partir do desassédio visando a autocura.

Conscienciometria. A conscienciometria também fornece ferramentas apropriadas para a consciência se conhecer a partir dos traços evidentes no seu histórico consciencial, produto

das vivências nas múltiplas vidas.

Traços-força. Eis ao modo de exemplo, em ordem alfabética, 14 traços otimizadores vivenciados pela autora para a retomada da abordagem assistencial:

01. **Aplicação do Princípio de não pensar mal dos outros.**
02. **Aumento da assistencialidade.**
03. **Aumento do potencial energético.**
04. **Autodeterminação para mudanças.**
05. **Diminuição paulatina da dispersão.**
06. **Humor estável.**
07. **Maior acuidade bioenergética.**
08. **Maior acuidade na recepção das inspirações ou sugestões dos amparadores.**
09. **Maior compreensão dos fatos e parafatos.**
10. **Maior equilíbrio energético.**
11. **Maior tendência à descoincidência.**
12. **Manifestações do parafenômeno da telepatia.**
13. **Melhoramento do parapsiquismo impressivo.**
14. **Reconhecimento de traços homeostáticos e nosográficos.**

Inadiabilidade. Chega a hora que as reciclagens conscienciais, notadamente as recins, se tornam inadiáveis e inarredáveis na trajetória consciencial, promovendo as mudanças necessárias para novo patamar evolutivo.

Autoesclarecimento. A tenepes chancela o neopatamar promovendo autoesclarecimentos ao praticante quanto a própria holopensenidade, para a melhor abordagem aos holopenses dos assistidos.

Alavanca. Nesse sentido, o desenvolvimento do parapsiquismo torna-se eficaz alavanca para a obtenção da desperticidade, condição da consciência desassediada permanente total, pois resgata o assistente do atual estágio para o aproveitamento das potencialidades parapsíquicas pessoais. Assim, dinamiza a paracerebralidade através da reeducação parapedagógica, apurando nesses registros mentaissomáticos, os materpensenes traforistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caminhada. No desenrolar da evolução, a consciência amplia o senso de cosmoética e otimiza o desenvolvimento parapsiquismo, assim acontecem a superação gradativa da influenciação da holopensenidade patológica (saúde mentalsomática); a superação gradativa da influenciação da emocionalidade desequilibrada (saúde psicossomática); a superação

gradativa da influenciação das energias espúrias (saúde energossomática) e a superação gradativa de todo ato agressivo ao soma (saúde somática). Neste sentido, pode-se esperar milênios e milênios para dinamizar o processo evolutivo ou consegui-lo aqui e agora, com vontade férrea, continuísmo e repetência salutar, favorecendo assim a criação de neossinapses, essenciais para toda aquisição de neoconhecimentos.

Autoparapsiquismo. Com automaturidade, chega a hora em que a consciência de maior autodiscernimento e aplicação inteligente do autoparapsiquismo, enxerga mais e melhor o porquê dos acontecimentos. Já dizia Públio Virgílio Masão (70-10 a.e.c.) *Feliz qui potuit rerum cognoscere causas* (Feliz de quem pode conhecer as causas das coisas). E, dentre essas possibilidades, o parapsiquismo deve de ser priorizado e transformar-se no que realmente é, a ferramenta evolutiva ímpar.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. JUSTI, Almir et al. **Competências Parapsíquicas:** Técnica para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial. Foz do Iguaçu, PR: Editares. 2018. p. 256, 272, 288, 399.
02. BERNARDES, Valéria. Autoconfiança Parapsíquica. *In:* VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete n. 2.647, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 04.05.13. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 18 fev. 2022.
03. HAYMANN, Maximiliano. **Prescrições para o Autodesassédio.** Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares. 2016. p. 137, 139, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 174.
04. LEITE, Hernande & VICENZI, Ivelise (org.). **Ectoplasma:** Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia. Foz do Iguaçu, PR: Espaço Acadêmico. 2019. p. 103.
05. LOCHE, Laênio. Princípio da Sublimação Serioxológica. *In:* VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete n. 5.869, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 28.02.22. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 28 fev. 2022.
06. MOTA, Tathiana. **Curso Intermissoivo:** Você se preparou para os Desafios da Vida Humana? Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares. 2016. p. 62, 82, 83, 106, 107, 108, 109.
07. NIEVAS, Maria Cristina. Coexistência Sinérgica; Repercutibilidade Assistencial Tarística; Lição de Fraternidade; Status Extrafísico; Sacrifício Antievolutivo; Autorreflexão Pró-Perdão; Autorresgate pelo Parapsiquismo. *In:* VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbetes n. 2.734; 3.728; 2.891; 3.919; 4.522; 5.184; 5.218. Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 18 fev. 2022.
08. SCHNEIDER, João Ricardo. **História do Parapsiquismo:** Das Sociedades Tribais à Conscienciologia. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares. 2019. p. 17.

09. VIEIRA, Waldo. Detalhismo; Parapsiquismo; Parapsiquismo Intelectual; Sinalética Parapsíquica; Tara Parapsíquica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbetes n. 53; 857; 474; 12; 470. CEAEC, Foz do Iguaçu, PR: Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 18 fev. 2022.
10. VIEIRA, Waldo. Parapercepção Impressiva; Parapercepção Patológica; Parapercepção; Nível da Interassistencialidade. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbetes n. 1.709; 1.119; 1.039; 1278. Tertulianum, Foz do Iguaçu, PR: Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 18 fev. 2022.
11. VIEIRA, Waldo. DAC – **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares. 2014. p. 383 a 385.
12. VIEIRA, Waldo. **Léxico de Ortopensatas**. Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional Editares. 2014. p. 1481, 1483.

Maria Cristina Nievas

Psicóloga;

Voluntária e professora da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – ASSIPI.

E-mail: mariacristinanievas@gmail.com